

EVOLUÇÃO GEOLÓGICA NA ÁREA DA FOLHA GURUPI, SD-22-Z-D PROJETO SUDESTE DO TOCANTINS

Antonio Augusto Soares Frasca¹; Pedro Sérgio Estevam Ribeiro²; Joffre Vamório de Lacerda Filho³

¹ CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; ² CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; ³ CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

RESUMO: Este trabalho apresenta uma síntese dos resultados finais do mapeamento geológico na es-cala 1:250.000 da Folha Gurupi (SC.22-Z-D), que faz parte do Projeto Sudeste do Tocantins, de-senvolvido pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil dentro do Programa Geologia do Brasil - PGB. Foram cartografadas 20 unidades litoestratigráficas com a individualização de 33 conjuntos litológicos cartografados e relacionados às faixas Brasília e Araguaia com a implementação de uma nova compartimentação tectônica do embasamento da destas faixas móveis Neoproterozóicas com o reconhecimento na área de dois arcos magmáticos acrescionários o primeiro de idade Paleoproterozóica e o segundo Neoproterozóico. A colocação de grande parte destas rochas ocorreu em quatro períodos distintos subdividi-dos em seis eventos: (i) O Riachão caracterizado por dois eventos (entre 2400 e 2000 Ma);(ii) um evento Estateriano (entre 2000 e 1800 Ma); (iii) um evento Criogeniano (850 e 650 Ma) e (iv) dois eventos no NeoproterozóicoIII a Cambrianos (entre 650 e 500 Ma).O domínio Paleoproterozóico é constituído principalmente de granitóides da série calcioal-calina, com magmatismo máfico final subordinado, que cobrem grandes extensões da área mapea-da principalmente na sua porção sudeste. No Riachão ocorreu magmatismo relacionado às vulcânicas tholeiíticas do Grupo Riachão do Ouro, o qual tem sua ocorrência muito restrita na área e apresentam-se associados a sedimentos clásticos-exalativos. Dados litoquímicos de alto Fe e baixo TiO₂, associados, leve enriquecimento ou então enriquecimento nas ETRL e ETRP não fracionadas sugerem um tipo de E-MORB.Os granitóides intrusivos nessas seqüências metavulcanossedimentares são calcioalcalinos normais, cujas características são típicas daqueles produzidos em ambiente de arco magmático. Este magmatismo félsico está relacionado ao Complexo Almas-Cavalcante, Rio dos Mangues. Durante o Estateriano, entre 2000 e 1800Ma ocorreu a intrusão das rochas graníticas ano-rogênicas representada pela Suíte Ipueiras. Sucedeu-se um longo período de quiescência tectônica, sem registros geológicos magmáticos na folha Gurupi, com as próximas evidências somente ocor-rendo no Neoproterozóico marcado por poucos registros de rochas vulcânicas de regime inicial extensional e graníticas calcialcalinas.da Formação Monte do Carmo. No Neoproterozóico III em torno de 620 ,a 550 Ma ocorre uma sucessão de eventos mag-máticos com a implantação de séries calcialcalinas de arco magmático, metaluminosas a peralumi-nosas sin a pós colisionais com fases pegmatíticas subordinadas, culminando com magmatismo básico de corpos acamadados e por granitos tardi-orogênicos a anorogênicos por volta de 530 Ma 510 Ma. Observa-se que as unidades Neoproterozóicas apresentam idades modelos TDM entre 1,8 Ga a 1,6 Ga e 1,2 Ga a 1.0 Ga, mostrando que parte deste magmatismo não é juvenil, mas produto de reciclagem de material crustal bem mais antigo de idade Estateriana, e parte é mistura de crosta com material mantélico mais jovem gerando granitóides híbridos.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA REGIONAL; FAIXA BRASÍLIA; FAIXA ARAGUAIA.